



7ª E 8ª HORAS

Assembleia terça, no Sindicato, delibera sobre instalação da CCV

Será às 18h30 em primeira convocação, e às 19h em segunda e última convocação, na sede do Sindicato (EQS 314/315, Bloco A)

O Sindicato convoca todos os funcionários e funcionárias do Banco do Brasil para assembleia nesta terça-feira 7, às 18h30 em primeira convocação, e às 19h em segunda e última convocação, em sua sede (EQS 314/315, Bloco A), para discutir e deliberar sobre a instalação da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) de 7ª e 8ª horas na base territorial de Brasília.

A íntegra da proposta do Banco do Brasil de implementação da CCV para pagamento de indenizações relativas às 7ª e 8ª horas será divulgada durante a assembleia. "Por isso, é importante que todo o funcionalismo compareça e participe da assembleia para decidir sobre a abertura ou não da CCV no âmbito de Brasília",

orienta o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Rafael Zanon, que também é bancário do BB.

Além de detalhar a proposta, o Sindicato vai apresentar simulações de outras CCVs. Advogados da assessoria jurídica da entidade também vão participar da assembleia para tirar dúvidas e auxiliar os trabalhadores na decisão.

"Não deixe que os outros decidam por você, participe da assembleia que vai deliberar sobre este tema tão importante para os trabalhadores", convida o presidente do Sindicato e da Central Única dos Trabalhadores de Brasília (CUT Brasília), Rodrigo Britto.

A CCV só pode ser instalada se for aprovada em assembleia da categoria.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

RETIFICAÇÃO DO EDITAL PUBLICADO NO DIA 19 DE ABRIL DE 2013 ALTERAÇÃO DO LOCAL DA ASSEMBLEIA

Onde se lê:

Setor Bancário Sul, em frente ao Edifício Sede I do Banco do Brasil "Praça Betinho".

Leia-se:

SHCS EQ. 314/315 – Bloco A - Asa Sul, Brasília-DF.

Segue a retificação na íntegra:

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Brasília, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 00.720.771.0001-53, Registro sindical nº. MTPS 218.646-61 de 1961, Reg. L.31, Fls.21, 16.11.61, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os Trabalhadores do Ramo Financeiro, funcionários do Banco do Brasil, associados ou não, lotados na base territorial do Distrito Federal, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 07 de maio de 2013, às 18h30m, em primeira convocação, e às 19h, em segunda e última convocação, em sua sede situada à SHCS EQ. 314/315 – Bloco A - Asa Sul, Brasília-DF, para discutir e deliberar acerca da seguinte Ordem do Dia:

1) Adesão ao Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro – CONTRAF e o Banco do Brasil S.A., que instituiu a Comissão de Conciliação Voluntária – CCV;

Brasília (DF), 03 de maio de 2013.

Rodrigo Lopes Britto
Presidente

Após denúncia do Sindicato, diretores do BB depõem em audiência no MPT sobre demissões por 'ato de gestão'

Depois de denúncia encaminhada pelo Sindicato sobre as demissões por 'ato de gestão' (sem justa causa) no Banco do Brasil, o procurador do Trabalho Adélio Justino Lucas intimou os diretores da instituição financeira Carlos Alberto de Araújo Neto (Gestão de Pessoas) e Carlos Eduardo Leal Neri (Relações com Funcionários e Entidades Patrocinadas) a prestarem esclarecimentos sobre a política do banco. Pública, a audiência foi realizada na quinta-feira 2 no Ministério Público do Trabalho, na capital federal.

Na audiência, o procurador indagou o porquê das demissões e

questionou se as dispensas por ato de gestão ocorreram em represália aos que ingressam na Justiça com ações de 7ª e 8ª horas. Em resposta, os diretores do BB Carlos Alberto de Araújo Neto e Carlos Eduardo Leal Neri disseram que as demissões ocorreram por questões administrativas, sem explicar a motivação.

Novas audiências serão realizadas pelo MPT para apurar as demissões por 'ato de gestão' no BB. Até a conclusão do inquérito civil, o procurador do Trabalho deve notificar mais pessoas para prestarem esclarecimentos sobre as dispensas imotivadas na instituição financeira. Depois das oitivas e da

análise do material encaminhado pelo Sindicato, o procurador poderá abrir ação civil pública.

Participaram da audiência representando o Sindicato os diretores Rafael Zanon e Wadson Boaventura, além dos diretores da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CN/CUT) Wesly Queiroz, Conceição Costa, Rejane Marques, Alexandre Stilben e José Pacheco.

O Sindicato, que é totalmente contra as demissões sem justa causa, por 'ato de gestão', vai lutar em todas as instâncias para deter essa política nefasta da atual direção do BB.

Demissões abusivas

Na avaliação do Sindicato, essas demissões são abusivas. "Sem justa causa, esses desligamentos são arbitrários e reforçam um modelo de gestão temerária praticada no BB que remonta à época em que os bancários viveram sob a nefasta política do neoliberalismo. Essa violência contra os trabalhadores é um absurdo que não pode ser tolerado em hipótese alguma", destacou o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Rafael Zanon.

Leia a íntegra da matéria em www.bancariosdf.com.br.

Sindicato reivindica o fim das nomeações por 'ato de gestão' na Ditec

Diretoria de Tecnologia anunciou dia 26 processo seletivo para preenchimento de 80% das vagas

A Diretoria de Tecnologia (Ditec) do Banco do Brasil divulgou no dia 26 de abril que fará processos seletivos para preenchimento de 80% das funções no setor, sendo que 20% delas serão ocupadas por livre provimento, sem nenhum critério, ou seja, por 'ato de gestão'.

Das vagas preenchidas por seleção, metade será de escolha do gestor e os funcionários selecionáveis serão os da própria gerência. A outra metade será ocupada através de processo seletivo, com provas e entrevistas.

"O processo seletivo representa uma conquista do funcionalismo e a luta continuará pela melhoria dos seus critérios e modelos e por sua ampliação para toda a empresa. O Banco do Brasil anunciou em

mesa temática com o movimento sindical que **todas** as funções serão preenchidas via seleção. Estamos lutando para que esse compromisso saia do papel, inclusive na Ditec", afirma a diretora do Sindicato Cinthia Damasceno.

O Sindicato defende que as avaliações objetivas para comissionamento ajudam a deixar claras as aptidões necessárias para o provimento de determinada vaga, além de evitar situações de assédio moral e favorecimento. Assim, o Sindicato se posiciona contrário à nomeação por ato de gestão, sem critérios. Para a entidade, na Ditec, uma área técnica, é necessário que existam critérios mínimos de preenchimento das funções.

"O livre provimento só favorece o clientelismo, o nepotismo e os atos antissindicais. No ano

passado, dezenas de denúncias de colegas que estavam participando de processo seletivo chegaram ao Sindicato. Essas denúncias dão conta de que, enquanto a maioria dos funcionários da Ditec estava participando de processo seletivo com provas e entrevistas, outros foram nomeados sem participar de nenhum processo, sem critérios", relata Jeferson Meira, diretor do Sindicato.

Veja a seguir duas denúncias feitas no ano passado contra as nomeações por 'ato de gestão', recebidas pelo Sindicato:

"Trabalho na Ditec, utilizo praticamente toda minha jornada para entregar minhas demandas, literalmente carrego o piano. Participei do processo seletivo, fiz a prova e não

fui selecionado. Vi outros funcionários que não fazem nada durante sua jornada, só ficam nas redes sociais, jogando na internet e passeando, serem nomeados por participarem de uma "lista" entregue ao diretor. Me falaram dessa lista, que para entrar eu precisava ser indicado politicamente ao diretor por um grupo que conseguia passar a lista ameaçando o colegiado. Gostaria que esse sindicato defendesse o fim das livre nomeações."

"Participei do processo seletivo e não fui nomeado. Vi funcionários serem nomeados na canetada, com menos tempo de banco e de tecnologia que eu, que nem do processo seletivo participei. Achei muito injusto e estou desmotivado para cumprir minhas funções, já que funcionis que trabalham muito menos que eu foram nomeados na caneta."

BB divulga edital para eleição de representante dos bancários no Conselho de Administração

Conquista dos trabalhadores e do movimento sindical, a eleição de representante dos bancários no Conselho de Administração do Banco do Brasil está perto de se tornar realidade. No dia 22 de abril, o banco publicou edital com todas as informações sobre o pleito. Pelas regras, o representante será escolhido entre os funcionários e terá mandato de dois anos. Qualquer funcionário da ativa pode se candidatar, com exceção dos que estão em licença interesse. O processo de inscrição dos candidatos começa no próximo dia 2 de maio.

Os trabalhadores do BB já tiveram um representante no Conselho de Administração no período entre 1993 e 2001, conhecido como

Garef (Gabinete do Representante dos Funcionários). A representação foi extinta pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso. Desde então o funcionalismo vinha reivindicando a retomada do direito de eleger um representante para o Conselho. Em 2010, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou Projeto de Lei, de iniciativa do Poder Executivo, garantindo a participação dos trabalhadores junto aos conselhos de administração das empresas públicas e sociedades de economia mista.

Em 19 de dezembro de 2012, a presidenta Dilma Rousseff assinou decreto que altera a composição do Conselho de Administração do Banco do Brasil de forma a permitir a eleição

de um representante do funcionalismo para a mais importante instância decisória da instituição financeira federal.

Apesar da reivindicação das entidades do funcionalismo para a criação de uma assessoria, nos moldes do Garef, a atual direção do BB vetou estrutura auxiliar para o novo conselheiro. O Conselho de Administração do BB, além do futuro representante do funcionalismo, será composto ainda por dois representantes eleitos pelos acionistas minoritários, por quatro representantes da União (sendo um indicado pelo ministro do Planejamento e três pelo ministro da Fazenda) e pelo presidente do Banco do Brasil.